

10 A 12 DE JUNHO DE 2025



A LITERATURA COMO AGENTE DE HUMANIZAÇÃO E CRÍTICA: O LETRAMENTO LITERÁRIO NA FORMAÇÃO DO LEITOR

Victória Steffany Borges Santos

Unimontes

victoriaborges1108@gmail.com.

Andressa Suelen Gonçalves Figueiredo

Unimontes

andressasuelen93@gmail.com.

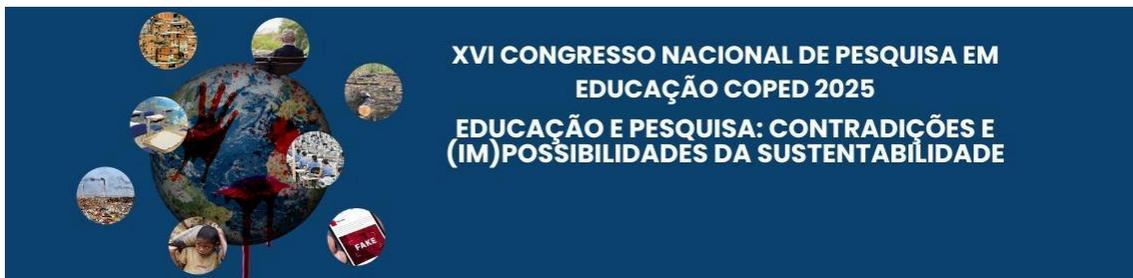
Eixo: Alfabetização, Letramento e outras Linguagens

Palavras-chave: letramento literário; leitura crítica; formação do leitor.

Resumo Simples

A presente pesquisa se justifica diante da necessidade urgente de repensar a formação leitora no ambiente escolar, considerando a crescente instrumentalização do ensino de língua portuguesa, que muitas vezes negligencia a dimensão estética, ética e crítica da literatura. O problema investigado centra-se na seguinte questão: como o letramento literário pode contribuir para a formação integral e humanizadora do sujeito leitor? O objetivo da pesquisa é analisar o papel da literatura, por meio do conceito de letramento literário, na construção de um leitor sensível, crítico e ético, apto a compreender e intervir na realidade social. Fundamenta-se teoricamente em autores como Soares (2006), Candido (1989), Paulino e Cosson (2009), Martins (2006) e Pereira (2015), que concebem a leitura literária como prática formativa, simbólica e social. Do ponto de vista metodológico, trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo, bibliográfica, com base em revisão crítica de literatura e análise interpretativa das contribuições teóricas que articulam literatura, letramento e formação do leitor. Os resultados parciais apontam que o letramento literário, compreendido como prática sociocultural, ultrapassa a mera decodificação textual, favorecendo o desenvolvimento de habilidades interpretativas complexas e promovendo a experiência estética como forma de conhecimento e construção da subjetividade. A leitura literária, nesse sentido, revela-se um caminho de resistência frente à desumanização, ao empobrecimento do sensível e ao imediatismo que marcam a sociedade contemporânea. A pesquisa inscreve-se no eixo temático “Alfabetização, Letramento e outras Linguagens” e articula-se com a pesquisa em Educação ao propor a literatura como instrumento de formação ética, política e cidadã, ressignificando sua função nas práticas pedagógicas escolares. A relevância social do estudo reside na valorização do ensino literário como meio de ampliação de repertório cultural, empatia e consciência crítica, imprescindíveis à construção de sujeitos capazes de compreender e transformar o mundo que habitam.

Referências



10 A 12 DE JUNHO DE 2025



CANDIDO, A. **Direitos Humanos e literatura**. 1 ed. São Paulo, SP: Editora Brasiliense, 1989.

COSSON, R. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2006b.

MARTINS, I. A literatura no ensino médio: quais os desafios do professor? *In*: BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. (Orgs.). **Português no ensino médio e formação do professor**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006. p. 83-102.

PAULINO, G.; COSSON, R. Letramento literário: para viver a literatura dentro e fora da escola. *In*: ZILBERMAN, R.; RÖSING, T. (Orgs.). **Escola e leitura: velha crise; novas alternativas**. São Paulo: Global, 2009.

PEREIRA, V. C. R. Leit(ura)/Literat(ura)/Cult(ura): interseção do sufixo além da subjetividade. *In*: SILVA, R. F. (Org.). **Do texto ao contexto: história, literatura e educação**. Barbacena, MG: EdUEMG, 2015.

SOARES, M. **Letramento: um tema em três gêneros**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.